



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL NO CONTEXTO DOS ATENDIMENTOS
REALIZADOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SEBASTIANA DE MELO,
MANACAPURU- AM**

MARINA MAYARA TEIXEIRA BARBOZA PAGOTO

NATAL/RN
2020

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL NO CONTEXTO DOS ATENDIMENTOS
REALIZADOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SEBASTIANA DE MELO,
MANACAPURU- AM

MARINA MAYARA TEIXEIRA BARBOZA PAGOTO

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: SUYANE DE SOUZA
LEMONS

NATAL/RN
2020



Primeiramente gostaria de agradecer a Deus.
A minha equipe de saúde da UBS Sebastiana de Melo.
Aos meus professores do curso de Especialização em estratégia da saúde da Universidade
Federal do Rio Grande do Norte pela excelência da qualidade técnica de cada um.
Aos meus pais José Antônio e Giselma Teixeira que sempre estiveram ao meu lado, e me
apoando ao longo de toda a minha trajetória.
À meu esposo Angelo Bruno e filho Guilherme teixeira pela compreensão e paciência, durante
o período do projeto.



“Sem a direção dada por Deus, a evolução deste trabalho não seria possível. Por isso, dedico esta monografia a Ele. Com muita gratidão no coração.”

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.6

RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.8

CONSIDERAÇÕES FINAIS.11

REFERÊNCIAS.13

1. INTRODUÇÃO

Manacapuru é um município brasileiro localizado na Região Metropolitana de Manaus no estado do Amazonas, fica à margem esquerda do Rio Solimões no encontro dos dois rios Solimões e Manacapuru. O transporte da população é principalmente por via terrestre pela Rodovia Manoel Urbano onde está a Ponte Rio Negro, sendo fundamental para a integração e desenvolvimento de Manaus. O município cresceu desordenadamente nos últimos devido esse fluxo de pessoas que vivem nos ramais e beiras da rodovia, chamada de zona rural, enquanto a zona urbana, como também os outros municípios do Amazonas, não apresentam serviços de infraestrutura básica para a população (IBGE, 2019).

Diante de situação precária em que vive a população que reside, tanto no município, assim como em seus arredores, justifica-se a escolha do tema do pré-natal, uma vez que evidencia a falta de profissionais na área da saúde no município, garantindo aos seus munícipes o estabelecido em nossa Constituição Federal, “saúde de boa qualidade para todo o povo brasileiro”, com garantia de atendimentos de qualidade do serviço, principalmente quando se trata de pré-natal, como forma de prevenção e cuidados com a saúde de forma geral.

Os atendimentos na Unidade de Saúde, denominada Unidade Básica Sebastiana de Melo, localizada na Travessa Paulo Jacob, no Centro de Manacapuru são realizados de segunda à sexta, a Unidade conta com duas médicas, que realizam doze atendimentos pela parte da manhã e doze no período da tarde. Uma vez por semana são feitas as visitas domiciliares para pacientes com impossibilidades para se locomover até a UBS. Esses atendimentos já são marcados previamente, porém, em caso de emergências, devem ter condições de atender mais oito pacientes. A equipe é formada por uma médica, duas enfermeiras, dois técnicos em enfermagem, uma vacinadora, duas técnicas em saúde bucal, dois agentes de serviços gerais.

A assistência pré-natal é o primeiro passo para um parto e nascimento profícuo, ou seja, ele promove, previne e mantém o bem-estar físico e emocional ao longo processo de gestação, parto e nascimento, além de ocasionar conhecimento e orientação sobre o desenvolvimento da gestação e do trabalho de parto à parturiente. Participando do pré-natal, a gestante terá aumentada a probabilidade de ter uma gestação mais saudável e serena.

De acordo com diretrizes do Ministério da Saúde (2011) “o próprio estado de gravidez simula uma razão obrigatória para exigir que as pacientes procurem os serviços de saúde, recebendo uma assistência médica de qualidade, portanto, o pré-natal é fundamental para as futuras mães”.

A aprendizagem será maior se a própria experiência e prática clínica for alvo de uma observação sistematizada e de uma ponderação crítica. Entretanto, a comunicação oral ou escrita de uma microintervenção não consiste somente no desejo de partilhar a informação e a competência para a apresentar. É indispensável que a informação seja útil para o público alvo,

ou seja, que lhe seja transmitido algo de novo e ressaltante para a sua prática clínica, com potencial para alterar-se a sua prática.

Nesse contexto, o presente estudo tem o objetivo orientar sobre importância dos atendimentos de pré-natal, assim como demonstrar a relevância do acompanhamento nesse período pela Unidade Básica de Saúde no pequeno município de Manacapuru, no estado do Amazonas.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A microintervenção foi realizada na Unidade Básica de Saúde Sebastiana de Melo, localizada na Travessa Paulo Jacob, no Centro de Manacapuru. O público alvo da ação, são gestantes. Inicialmente, houve um grande entusiasmo por toda a equipe da UBS quando foi demonstrado a eles o projeto de intervenção a ser realizada com as gestantes do município. Discutiu-se neste momento, a importância de aumentar as visitas domiciliares para a busca ativa das gestantes faltosas, e diminuir no final da gestação as intercorrências obstétricas mais comuns no primeiro trimestre.

Nas primeiras semanas foram realizados planos de ações de monitoramento e avaliação, organização e gestão do serviço, engajamento público, e qualificação da prática clínica, tomando como exemplo, cadastramentos das gestantes da área de cobertura de Unidade de Saúde, treinamento da equipe no acolhimento às gestantes e puérperas, assim como na busca daquelas que não estão realizando pré-natal.

Os planos de ação caracterizam-se por momento em que as ações são traçadas para resolver problemas alcançados, na busca de referenciais teóricos e dados que inserem a pesquisa proposta. Nesse sentido, “a proposta de intervenção, o plano de ação deverá estar fundamentado em seu diagnóstico situacional, sua justificativa, objetivos e as bases conceituais e operacionais” (CORREA; VASCONCELOS; SOUZA, 2013 p.93).

Buscou-se como meio de prevenção, a prática de palestras realizadas com aproximadamente trinta pessoas. No cronograma de ação dos agentes comunitários de saúde foi colocada a busca ativa de grávidas para o pré-natal, psicólogos em casos de gravidez indesejada e nutricionista para aconselhamento e autocuidado integral.

Nas palestras foram abordados temas como a importância da assistência ao pré-natal, planejamento e coordenação com foco no acolhimento, o papel da equipe de saúde e suas atribuições, focando também na importância do aleitamento materno, tendo em vista que o aleitamento é primordial na manutenção do vínculo mãe-bebê. Cabe ressaltar que, por se tratar de uma comunidade carente, a equipe buscou como ponto fundamental durante o pré-natal e puerpério, orientações quanto aos cuidados nutricionais na gestação, inclusive no que tange sobre a necessidade de vitaminas, suplementação ferrosa e estímulos a hábitos saudáveis.

Na microintervenção, a investigação ativa foi efetivada pelos agentes comunitários de saúde com as respectivas famílias nos domicílios e as palestras foram realizadas por alguns componentes da equipe, abordando o tema importância do pré-natal, durante dois meses, no período da tarde, nos dias do atendimento à saúde da mulher. Organizou-se um cronograma com calendário de atendimentos do pré-natal e puerpério, em que foi delegado as atribuições de cada profissional. Durante a microintervenção foi observado que parte significativa das pacientes eram totalmente desinformadas quanto à forma de prevenção de uma gravidez, o que fez com que acontecesse gravidez indesejada e sem motivação para o autocuidado materno-

fetal. Observaram-se também muitas destas pacientes, não tinham noção ou nenhum tipo de informação quanto à importância do seguimento do pré-natal para prevenção e controle de doenças tanto pré-existentes como aquelas adquiridas durante a gestação.

Identificou-se, nestas microintervenções, as principais fragilidades da equipe, onde percebeu-se que o maior desafio seria contornar as dificuldades enfrentadas no acolhimento e recepção da demanda espontânea, assim como buscar novas estratégias para melhorar o atendimento em programas essenciais como o pré-natal. A equipe da unidade básica de saúde passou a investir mais em palestras tanto na unidade básica de saúde como em escolas, com intuito de informar a importância do pré-natal tanto para a mãe como para o bebê. Também se almeja que, as pacientes sejam devidamente orientadas quanto aos métodos contraceptivos a serem ofertados no pós-parto, assim como fazer uma reflexão em relação à questão emocional que algumas mulheres passam no pós-parto.

Como meio de divulgação do trabalho, foram confeccionados panfletos ilustrativos sobre o tema, que ficam à disposição dos pacientes que frequentam a UBS, assim como são distribuídos à população. Assim, a equipe deu mais ênfase nessa questão, com prioridade na busca ativa de gestante e em um acompanhamento multidisciplinar com nutricionista e psicólogos em caso de necessidade. Sendo observado, após essa intervenção, maior frequência na rotina das gestantes nas consultas de pré-natais. Durante a microintervenção foi observado que grande parte das gestantes se encontravam desmotivadas e desinformadas sobre a importância do controle adequado e contínuo da saúde materno fetal, durante a gestação.

Considerando os fatores emocionais que envolvem as futuras mães durante este período gestacional, um período onde a sensibilidade está sempre “a flor da pele” e com psicólogos na equipe após o atendimento da equipe de enfermagem, realizado também acompanhamento psicológico, em que procurou-se descobrir como estas mulheres estavam lidando com as mudanças ocorridas em suas vidas, por entender que o ato reflexivo é o único meio para o entendimento e saber possível, dentro da capacidade intelectual do indivíduo, para uma melhor compreensão das mudanças que estão ocorrendo. Neste processo gestacional, observam-se que as mulheres vão tomando consciência tanto de suas fragilidades, quanto de suas potencialidades.

Por meio das microintervenções realizadas por toda a equipe que compõe o quadro da Unidade Básica de Atendimento, Sebastiana de Melo, foi possível conhecer mais profundamente a comunidade que abrangia nosso foco e assim, conhecer também os serviços de saúde a elas oferecidos, possibilitando desta maneira, que novos projetos de melhorias sejam planejados e executados, com a finalidade de ofertar um melhor acesso, assim como proporcionar mais qualidade de vida na Atenção Básica.

Entende-se, que muitos são os desafios quando se assume a responsabilidade de acolher a gestante, tornando evidente que tão relevantes quanto os resultados obtidos é todo o processo

do cuidado que envolve o pré-natal, cujos resultados são o desenlace objetivo, muitos deles, mensuráveis. Não obstante, é preciso reconhecer que todo resultado subentende processos, ou seja, práticas cotidianas que se estabelecem no microespaço, cenário da microintervenção.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do curso, pode-se observar grandes possibilidades de crescimento, tanto pessoal, acadêmico, quanto profissional. O curso proporcionou um aprendizado na prática, diante das diversas vivências experimentadas, considerando que as Unidades Básicas de saúde são porta de entrada ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Por meio desse estudo, foi possível observar o total apoio e a importante ajuda oferecida por toda a equipe da UBS. Isso foi de extrema relevância para que o objetivo fosse alcançado. Ações como o cadastramento, busca ativa, acompanhamento, educação em saúde e outras atividades desenvolvidas dificilmente seriam possíveis sem a colaboração dos ACS, que se tornaram os grandes protagonistas deste projeto, depois das usuárias. Como em quase todos os casos, enfrentaram-se também algumas dificuldades.

Em algumas ocasiões, precisou suspender palestras em virtude de problemas com a administração da UBS, falta de equipamentos, entre outros fatos inesperados. Mas ao final, superaram-se essas dificuldades e acredita-se que o objetivo foi totalmente alcançado. É importante observar que a equipe deve reconhecer as formas de apresentação e conhecer a evolução natural da doença, buscando melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Espera-se que, com a iniciativa das ações desenvolvidas, como realizações de palestras, confecção e distribuição de panfletos ilustrativos, sistematizar o atendimento das gestantes, com vistas à uma gravidez bem acompanhada pela equipe de saúde, bem como menor tempo de espera para realizar os exames necessários à gestantes, maior adesão das mesmas, para que assim, iniciem o pré-natal no momento certo. Espera-se também que os procedimentos adotados possam contribuir efetivamente para o fortalecimento da atenção básica, no seu papel protagonista de produção e gestão do cuidado integral em rede, impactando positivamente na vida das pessoas e coletivos.

Foi considerado uma experiência com resultados satisfatórios e um aprendizado de como pode ser efetivo o trabalho em equipe. A coletividade, é fundamental para que qualquer tarefa seja realizada com determinação e dedicação, suas ideias e seus esforços são direcionados para um objetivo em comum. Podemos notar que todos dentro da equipe são responsáveis pelas atividades exercidas. Assim, espera-se que toda a equipe continue focada na saúde da população de uma forma geral, e sempre buscando novos desafios que ajudem na melhoria da população, visando ao atendimento de saúde integral à população, objetivando priorizar as ações de atenção básica.

Tornou-se perceptível que a participação coletiva é necessária para a melhoria no controle de casos dos pacientes e de que o modelo de assistência à saúde deve ser o que atenda as reais necessidades da comunidade. Vale ressaltar, que para a realização da proposta e o trabalho efetivo, é importante também contar com os aparelhos mínimos para o acompanhamento das gestantes, mobilização conjunta da comunidade em ser instruída e

orientada quanto à importância dele. Outro fator de extrema relevância é a preparação e capacitação de todos os membros da equipe para que realmente seja desempenhada uma função multidisciplinar, atendendo, medicando, agendando consultas, liberando exames, visitas domiciliares, orientações, visitas mensais dos ACS à casa das gestantes.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria 650 de 05 de outubro de 2011. Dispõe sobre os Planos de Ação regional e municipal da Rede Cegonha. Ministério da Saúde. Diário Oficial de União. Brasília-DF, 05 de outubro de 2011.

CORRÊA, E. J.; VASCONCELOS, M.; SOUZA, M. S. de. Iniciação à metodologia: textos científicos. Disponível em www.nescon.medicina.ufmg.br. Acesso em 15 de set. 2020.

IBGE. Manacapuru. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em 04 de março de 2020

5. APÊNDICE

IMPORTÂNCIA DO

PRE-NATAL

O pré-natal auxilia a gestante a manter uma gravidez mais saudável. É um cuidado que deve se iniciar ainda antes da concepção e vai até o pós-parto, que é um período de 45 dias após o nascimento do bebê.

OBJETIVO: AVALIAR A SAÚDE PRÉVIA DA MULHER, PARA PREVER POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES QUE POSSAM ACONTECER DURANTE A GESTAÇÃO E COMPROMETER A SAÚDE DA MÃE E DO BEBÊ. É IMPORTANTE TAMBÉM, PARA AVALIAR A EVOLUÇÃO DA GESTAÇÃO E FAZER DIAGNÓSTICOS PRECOZES DE DOENÇAS FETAIS.

REALIZAÇÕES DE

- EXAMES
- VACINAS
- ECOGRÁFIAS
- ORIENTAÇÕES

URS SEBASTIANA DE MELO
Gestante em tratamento
Dra. Marina Pagoto